



SNBU 2014

Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

XVIII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias

SNBU 2014

GESTÃO DAS BIBLIOTECAS DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO: IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS – SIBI

Johnathan Pereira Alves Diniz
Bethânia Oliveira Silva
Joseane Pereira Alves Diniz
Bárbara Rocha Bittencourt Sallaberry
Ítala Moreira Alves
Patricia Regina de Oliveira
Letícia Rodrigues dos Santos
Wagner Ayrão de Castro
Sarita Mustafé Martins
Júlia Cristina Elias do Nascimento Wegermann
Janaína dos Santos Melo
Leonardo Henrique Silva



RESUMO

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia foram constituídos em 28 de dezembro de 2008, formando novas Instituições, dentre elas o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano). A Instituição está estruturada em formato *multicampi*, o que ocasionou, por parte dos gestores do IF Goiano, a necessidade de normatizar e padronizar ações e metodologias para a construção de um trabalho integrado. Nesse sentido, os bibliotecários do IF Goiano se uniram para promover estudos para aprimorar a gestão de bibliotecas, por meio de políticas institucionais. O trabalho da equipe pautou por meio de reuniões sistemáticas com a equipe de bibliotecários, auxiliares de biblioteca e gestores da instituição de Ensino. O estudo baseou em uma ampla pesquisa bibliográfica, que possibilitou traçar diretrizes para criar um modelo de gestão integrada de bibliotecas. A pesquisa e as reuniões de equipe foram importantes para formação e constituição do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI), no âmbito da Instituição de Ensino. O objetivo do SIBI é tornar referência é atender às necessidades de informação de seus usuários por meio de serviços e produtos eficientes e por meio da democratização da informação.

Palavras-Chave: Sistema Integrado de Bibliotecas; SIBI; Gestão compartilhada; IF Goiano; Integração.

ABSTRACT

The Federal Education, Science and Technology were established on December 28, 2008, forming new institutions, among them the Federal Institute of Education, Science and Technology Goiano (IF Goiano). The Company is structured multicampi format, which led, by the managers of IF Goiano, the need to regulate and standardize actions and methodologies for building an integrated work. In this sense, librarians IF Goiano teamed up to promote studies to enhance the management of libraries through institutional policies. The team's work was guided by regular meetings with the staff of librarians, library assistants and managers of the institution of education. The study was based on an extensive literature search, which enabled set guidelines to create a model of integrated library management. The research and team meetings were important for formation and constitution of the Integrated Library System (SIBI) within the educational institution. The objective is to make the SIBI reference is to meet the information needs of their users through efficient products and services and through the democratization of information.

Keywords: Integrated Library System; SIBI; Shared Management; IF Goiano; Integration.



1 Introdução

Inseridos na rede federal de educação profissional, científica e tecnológica, vinculados ao Ministério da Educação (MEC), os Institutos Federais de Educação, Ciência e tecnologia, mais conhecidos como Institutos Federais, estão distribuídos por todo o território brasileiro, funcionam em estrutura *multicampi* e oferecem cursos de educação básica, profissional e de educação superior (BRASIL, 2008).

Os Institutos Federais foram criados por meio da Lei Federal nº 11.892 de 28 de dezembro de 2008, representam os anseios locais e regionais da população brasileira. Apresentam estrutura pluricurricular e territorialidade definida, assume o compromisso de intervenções regionais e locais, buscando a identificação de problemas e a solução tecnológica para os mesmos, atrelando desenvolvimento sustentável a inclusão social, ou seja, representam o caminhar para o desenvolvimento científico e tecnológico a favor da sociedade. Essas Instituições estão presentes em todos os Estados do Brasil. Dentre elas, está inserido o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, ou IF Goiano.

O IF Goiano é uma autarquia federal detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, equiparado às universidades federais. A Instituição oferece Cursos Superiores de Graduação (Tecnólogos, Bacharelados e Licenciaturas) e de Pós-Graduação (*Lato sensu* e *Stricto sensu*). Também são oferecidos cursos de educação profissional técnica de nível médio. O IF Goiano atua preferencialmente na forma integrada, atendendo também ao público de jovens e adultos, por meio do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Projeja).

Cabe ao IF Goiano e aos demais Institutos Federais o compromisso do desenvolvimento integral do cidadão trabalhador. Por meio do potencial instalado nas antigas unidades pelas quais o Instituto é agora constituído, este deve responder de forma rápida e eficaz às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e de suporte aos arranjos produtivos locais.

A adequação das bibliotecas nesse contexto é fundamental para garantir a oferta das condições necessárias ao cumprimento da missão do IF Goiano na perspectiva de suas atribuições e sua necessidade de expansão. Por esse viés, bibliotecários da Instituição de ensino se reuniram e elaboraram um minucioso estudo para a constituição do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI), do Instituto Federal Goiano.



O SIBI tem como objetivo atender às necessidades de administração, normatização, desenvolvimento de acervos, projeção e previsão de custos e estabelecimento de políticas de desenvolvimento às bibliotecas já existentes e em construção, com o foco na democratização da informação e na produção de conhecimento aos usuários.

As bibliotecas carregam consigo a obrigatoriedade de fornecer o suporte informacional para a comunidade da instituição na qual estão inseridas, haja vista que a informação é uma das principais demandas atuais do mundo acadêmico, desta maneira os bibliotecários imbuem-se da responsabilidade de ofertar, disseminar e compartilhar informações com precisão, responsabilidade e comprometimento.

Após inúmeras reuniões de equipe, o Sistema Integrado de Bibliotecas do IF Goiano foi regulamentado por meio de Resolução do Conselho Superior (CS), órgão máximo da Instituição. É importante frisar a importância do SIBI como área sistematicamente presente nos processos de avaliação tanto institucional como de cursos superiores e programas de Pós-Graduação *Stricto sensu*, seja por comissões de especialistas do Ministério da Educação (MEC), do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

O SIBI tem como característica evidenciar ações que demandam a oferta de serviços, acervos e coleções e a gestão de informação, documentação e recursos que remetam à preservação, organização e disponibilização da memória institucional. É dever do SIBI colaborar no processo de ensino-aprendizagem de forma planejada e eficiente. É importante construir um diferencial que agregue valores para desenvolver competências na busca do cumprimento da missão das bibliotecas do IF Goiano.

2 Institutos Federais e as bibliotecas: Pressupostos Teóricos

Os Institutos Federais fazem parte das atuais políticas para a educação brasileira, mais precisamente daquelas voltadas à Educação Profissional e Tecnológica pela Rede Federal. Os investimentos nessa área refletem o pensamento de um Estado Capitalista Moderno, buscando adotar políticas e programas sociais a fim de qualificar mão de obra para o mercado de trabalho nos diversos setores da economia.

Consideramos a fala de Pereira (2009), quando este afirma que a educação profissional brasileira é fruto da correlação de força entre setores que sempre a tomaram como um braço a



favor da acumulação capitalista e outros que a concebem como importante instrumento de política social, aqui assumida como aquelas voltadas para a redistribuição dos benefícios sociais visando à diminuição das desigualdades.

As bibliotecas, neste contexto, atuam como agentes fundamentais na concretização da missão dos Institutos Federais, atendendo plenamente às necessidades de seus diferentes tipos de público, e reforçando a ideia de ensino público de qualidade. Falar de biblioteca remete ao pensar conceitual acerca desta instituição, traz-se para este estudo a definição de biblioteca abordada por Milanesi:

havendo registros, haverá uma biblioteca, porque os homens precisam repartir o pensamento criado, disseminando-o para garantir a posse do conhecimento. Por isso formaram e formam coleções: da argila, com caracteres ao papel, passando pelo papiro e pergaminho, até chegar ao texto virtual, que forma na Internet um novo tipo de acervo – o maior já colocado à disposição das pessoas. É outra forma de biblioteca. O que define a condição de biblioteca é a forma de organização que permita encontrar o que se deseja, mesmo que só o proprietário, ou poucos, tenham êxito na busca. Essa idéia de organização está presente tanto nos acervos primitivos, quanto nas informações que circulam pelos milhões de computadores em rede. (2002, p. 12).

Como retratado por Milanesi (2002) a concepção pela qual permeia a definição de biblioteca, de maneira geral é a de um espaço que não privilegia mais somente o livro como objeto de uma coleção e desse faz apenas um instrumento de cultura a mais ao lado de tantos outros suportes de informação.

Dentro do contexto organizacional dos Institutos Federais, estão inseridas suas respectivas bibliotecas e de posse de toda esta reestruturação institucional, julga-se válido e oportuno iniciar discussões no campo das ideias acerca também de suas bibliotecas. A literatura científica que circunda as bibliotecas dos Institutos Federais é incipiente, com o crescimento e a expansão dos Institutos Federais, existe por conta disto, uma abertura do mercado investigativo, com relação não só à temática geral dos Institutos Federais como também com relação à temática de suas respectivas bibliotecas. Estas bibliotecas deverão ser estudadas à luz dos modelos tipológicos das bibliotecas universitárias, escolares e especializadas, tendo estas equivalências de contextos com as bibliotecas dos Institutos Federais, para estes estudos deverá haver múltiplos olhares investigativos sobre estas



bibliotecas, que estão inseridas juntamente com os Institutos Federais neste contexto da expansão.

Com a expansão do Instituto Federal Goiano, a implantação de novos câmpus, suscitou a necessidade de se pensar em uma estrutura padronizada em alguns procedimentos e oferecimento de serviços em vários setores da instituição, dentre eles estão às bibliotecas. A globalização e as novas tecnologias de informação transformaram as bibliotecas em locais de informação rápida e dinâmica, que reforça a mudança de perfil dessas unidades.

No passado, a biblioteca era considerada como um ambiente junto ao templo, onde os livros utilizados nos cultos e para leitura complementar estavam guardados. No presente, biblioteca é vista como um local no qual as informações estão organizadas e atualizadas, para facilitar e responder às necessidades de informação, educação ou lazer dos usuários, geralmente conta com a supervisão de um profissional bibliotecário.

À medida que a biblioteca pode ser considerada o repositório do saber, não mais sendo apenas um “depósito de livros” e sim um ambiente de conectividade, não sendo mensurável mais a questão de tempo e espaço, apropria-se neste estudo e também em outros trabalhos da expressão de Fujita (2005, p. 99), atribuída na ocasião à definição de universidade, mas que pode ser aplicado também às bibliotecas, devendo estas ser e se comportarem como verdadeiros “organismos vivos”, na tentativa de ofertar a sua comunidade suporte informational e continuar o caminhar com foco em atender os anseios de seus usuários.

Permeado por este entorno de novas mudanças, procedimentos e atribuições que circundam as bibliotecas de maneira geral, assim como as bibliotecas dos Institutos Federais, considera-se importante realizar uma caracterização tipológica conceitual acerca das bibliotecas dos Institutos Federais, pois enxerga-se que de posse desta conceituação e caracterização, posteriormente poderão ser traçadas ramificações que a compreendam e a complementem no tocante a temáticas como: o perfil dos bibliotecários destas bibliotecas; os produtos e serviços que estas bibliotecas oferecem; traçados futuros para estas bibliotecas, ou seja, há a necessidade no momento atual de múltiplos olhares investigativos, reflexivos acerca deste universo de pesquisa, na tentativa de caracterizar tipologicamente as bibliotecas dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

A literatura científica sobre as unidades de informação desses Institutos Federais são ínfimas, assim como a literatura sobre o bibliotecário deste ambiente, visto que as bibliotecas



dos Institutos Federais são um misto, uma junção de diferentes tipologias de bibliotecas, tais como:

- Biblioteca universitária: os Institutos Federais podem ofertar cursos superiores em tecnologia, licenciaturas e Pós-Graduação *Lato sensu* e *Stricto sensu*;
- Biblioteca escolar: os Institutos Federais podem ofertar cursos técnicos integrados ao ensino médio;
- Biblioteca especializada: acervo especializado em suas respectivas áreas de atuação, de acordo com a oferta de cursos.

O uso consciente da informação propicia autonomia, emancipação e conhecimento para seus usuários, tendo o bibliotecário papel importante neste cenário, podendo ofertar o acesso à informação para sua comunidade institucional, podendo intermediar processos. O acesso à informação é um direito de todo cidadão, garantido pela Constituição Brasileira, conforme Artigo cinco (05), inciso XIV (BRASIL, 2007, p. 6).

A qualidade de uma biblioteca se baseia no cumprimento de seus serviços, porém é fundamental neste ambiente ter profissionais motivados que exerçam bem suas funções “[...] as pessoas são mais importantes, a tecnologia é secundária para a qualidade em serviços.” (SILVA, 2002, p. 23).

Que o bibliotecário seja um ator mediador, um agente informational nos processos culturais, sociais, pedagógicos, como afirma Santos & Santos (2009, p.38):

A relevância que o profissional da informação tem [...] reafirma sua importância, não apenas como um mero técnico-administrativo que se preocupa tão somente com o empréstimo e a organização física de documentos, mas como mediador no bom desempenho do processo pedagógico.

Tendo como missão institucional consolidar uma práxis educativa que contribua para a inserção social, à formação integradora e à produção do conhecimento, para alcance da missão institucional, o IF Goiano possui como matéria-prima, em uma abordagem geral a informação, informação repassada dos docentes para os discentes, informação disponível em suas bibliotecas, informação repassada dos discentes para os docentes, entre outros aspectos.

As bibliotecas são necessárias sim, não há discussão sobre seu papel social e cultural, como destaca LUX (2007), elas possuem valores expressos em seus serviços, tais com a educação para todos igualitariamente, a inclusão social, a conservação dos ideais democráticos e o aprendizado ao longo da vida. Para que as bibliotecas exerçam



perfeitamente seu papel são necessários profissionais da informação, na tentativa de propiciar acesso à informação para suas respectivas comunidades, percebe-se a importância destes profissionais nas palavras de Lima e Oliveira (2010, p.171):

[...] o Bibliotecário deve se destacar e ser capaz de fazer as mudanças acontecerem e tornar-se imprescindível através da gestão e disseminação da informação em seu local de atuação, onde a unidade de informação se contextualiza dinâmica e em constante evolução. Isto implica na competência de utilizar o seu potencial e de sua equipe para garantir resultados por meio da aplicação de ideias e da análise prévias.

O profissional da informação deverá desenvolver atividades de organização, tratamento, análise e recuperação da informação, independente de suportes, objetivando atender às necessidades informacionais de sua comunidade, tendo claro a sua responsabilidade e o seu comprometimento social, tendo em vista que a unidade de informação carrega consigo um papel histórico de contribuições educativas, sociais e culturais.

Segundo Lima e Oliveira (2010, p.170):

Com o advento da Internet a tecnologia da informação passou a ser um instrumento essencial para o avanço e a difusão do conhecimento. Vivemos a iminência do surgimento de tecnologias cada vez mais sofisticadas na revolução digital em uma sociedade que produz cada vez mais informação e por esse motivo requer sistematização.

O requerer sistematização nos processos informacionais destacado pelos autores, significa a importância e necessidade de profissionais da informação estarem aptos a novos ambientes de informação, não se limitando à sua biblioteca, formando assim uma rede de informação.

Dada à importância da educação técnica profissionalizante, o Instituto Federal Goiano (IF Goiano), agregando à sua missão institucional a educação tecnológica de nível superior e as atribuições de desenvolver a pesquisa e a Pós-Graduação *Lato sensu* e *Stricto sensu*, surgiu a necessidade de reorganizar a área de bibliotecas para estabelecer e fazer cumprir as exigências normativas e de qualidade para credenciar-se junto aos órgãos regulamentadores a fim de garantir e consolidar seu plano de expansão com o padrão de excelência esperado.



3 Materiais e Métodos

O eixo teórico tem o início de um dialogar científico e descritivo sobre esta temática que engloba uma descrição tipológica acerca das bibliotecas dos Institutos Federais, desta forma, faz-se um recorte investigativo para o IF Goiano. A entrevista estruturada, com questionários, não se fez necessário devido, primeiramente, a uma caracterização teórica sobre a instituição e posteriormente a realização de um estudo das condições atuais das bibliotecas por meio de diagnóstico. O que houve, na verdade foi como define Rampazzo (2010, p.114), uma entrevista não padronizada é aquela em que se realiza uma conversa informal.

Buscou-se com os resultados das reuniões com os bibliotecários realizar um estudo na tentativa de obter a percepção dos mesmos com relação ao papel do profissional da informação e das suas respectivas bibliotecas. Apropria-se neste artigo da definição de Marçal (2005, p.44) para o estudo de percepção:

O que um Estudo de Percepção (*Perception Study*) faz é exatamente trazer a percepção do outro sobre o trabalho que estamos realizando e fornecer um *feedback* para aperfeiçoar nossas futuras ações. A rigor, um estudo de percepção é um importante instrumento de *feedback* para qualquer ação.

Entende-se por percepção, dentre várias definições: “[...] ato ou efeito de perceber. 1. Faculdade de aprender por meio de sentidos ou da mente [...]. 2. Consciência (de alguma coisa ou pessoa), impressão ou intuição perceber” (HOUAISS, 2009, p.1470).

Desta maneira, as reuniões com os bibliotecários e demais servidores das Bibliotecas do IF Goiano proporcionaram a obtenção de informações não registradas em fontes documentais institucionais, ou seja, a percepção, o conhecer, o saber, pois se tratou do expressar a formulação de um sistema de bibliotecas atuante.

As reuniões possibilitaram também um diálogo entre profissionais de todas as bibliotecas do Instituto, ocorrendo uma aproximação entre partes integrantes de uma mesma instituição, que enfrenta no atual momento mudanças dos mais variados patamares (organizacionais, estruturais, recursos humanos, entre outros), desta forma, com os estudos realizados, foi possível realizar um *feedback* para o aperfeiçoamento ou aprimoramento de diferentes ações, tanto por parte do gestor, quanto por parte dos bibliotecários.

A junção do aporte teórico institucional e as reuniões realizadas proporcionaram uma interação de indicadores de cunho valioso à Instituição que obtém desta forma registros



documentais da pesquisa realizada, interação entre os diferentes segmentos institucionais e contribuições científicas, oriunda das produções e publicações acadêmicas.

O estudo se deu através da pesquisa bibliográfica, pois se trata de um levantamento uma boa parte da bibliografia já publicada na área, disponíveis em livros, revistas, publicações eletrônicas e avulsas e imprensa escrita, e através de estudos elaborados por outras Instituições de Ensino que já implantaram uma Rede de Bibliotecas.

4 O Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBI

O Sistema Integrado de Bibliotecas do IF Goiano (SIBI), regulamentado por meio da Resolução do Conselho Superior (CS) nº 010 de 21/02/2014 é constituído pelas bibliotecas situadas nos Câmpus, Câmpus Avançados e do Câmpus de Ensino à Distância (Ead), tendo a sua base localizada na Reitoria da Instituição, com a finalidade de proporcionar funcionamento integrado, valorizando a utilização e a gerência de acervos das Bibliotecas.

O SIBI está subordinado à Pró-Reitoria de Ensino e é responsável pela definição de normas e diretrizes que visam subsidiar as bibliotecas do IF Goiano na prestação de serviços e produtos de informação de forma a atender as demandas de ensino, pesquisa e extensão.

4.1 Objetivo geral do SIBI

O SIBI tem como objetivo, atender as necessidades e demandas da comunidade do IF Goiano e assessorar as bibliotecas dos Câmpus, a fim de estabelecer condições e procedimentos para a utilização dos serviços, materiais e instalações, de forma a garantir o perfeito funcionamento de suas atividades e a qualidade do acervo e dos serviços oferecidos, com foco no atendimento aos usuários.

4.2 Objetivos específicos

- Compartilhar os serviços e produtos das bibliotecas;
- Instituir Políticas de aquisição, formação e desenvolvimento de coleções;
- Melhorar a qualidade dos serviços;
- Integrar as bibliotecas;
- Desenvolver uma proposta integrada de gestão participativa;
- Estabelecer política de controle e disseminação da informação nos diversos suportes;



- Estimular o trabalho cooperativo, integrado, entre os profissionais do SIBI.

O modelo de gestão participativa de bibliotecas, já vem sendo gradativamente implantado numa parcela significativa de Institutos Federais.

4.3 Estrutura do Sistema Integrado de Bibliotecas

A estrutura do SIBI considera um núcleo organizacional mínimo subordinado à Supervisão de Bibliotecas, situada na Reitoria da Instituição, incluindo as atividades de planejamento e normatização, desenvolvimento de coleções (seleção e pré-aquisição bibliográfica), gestão do *Software*, treinamento e ação cultural. Complementando estrutura básica do SIBI temos as Coordenações de Bibliotecas, responsáveis pelas bibliotecas dos Câmpus da Instituição e suas atividades operacionais (processamento técnico, Serviços de Referências e Circulação e Serviços aos Usuários).

A concepção da estrutura das bibliotecas e dos serviços bibliotecários advém da necessidade de unificação de serviços e políticas para as áreas trabalhadas tendo assegurado um padrão de qualidade e coerência necessário à realização e desenvolvimento dos trabalhos e, consequentemente, proporcionando aos profissionais das bibliotecas para atividades prioritariamente relacionadas ao atendimento dos usuários, administração local e processamento técnico de seus acervos. Decorre desta política a conversão necessária de espaços hoje tomados por outros serviços que não condizem com a biblioteca em espaços destinados aos usuários (alunos, professores, técnico-administrativos e colaboradores).

A Supervisão do SIBI é responsável pelo planejamento, normatização, gestão e execução das políticas de bibliotecas e arquivos no âmbito do IF Goiano. O SIBI também é responsável pela administração, desenvolvimento, integração e adesão às políticas da Instituição.

4.4 Estrutura gerencial

- **Supervisão do Sistema Integrado de Bibliotecas**

A Supervisão do SIBI tem a função estratégica de planejamento global, coordenação e assessoramento das atividades técnicas e administrativas do Sistema, a articulação interna junto a instâncias superiores, técnicas e administrativas, e as representações externas, visando à inserção das bibliotecas do IF Goiano em outras redes de bibliotecas e projetos nacionais de



informação científica e tecnológica de interesse aos programas institucionais. A Supervisão do SIBI tem como objetivo propor, colocar em prática e coordenar políticas de dinamização e modernização das bibliotecas, bem como efetivar uma sistemática de acompanhamento e avaliação das atividades.

- **Núcleo de Cooperação Técnica**

Núcleo responsável pela cooperação, a nível Institucional, relativos aos serviços disponibilizados pelas bibliotecas integrantes do SIBI. A Cooperação Técnica é imprescindível como mecanismo de desenvolvimento e será viabilizada pela transferência e absorção de conhecimentos técnicos de cada biblioteca do IF Goiano.

A Cooperação Técnica se processa mediante a execução de projetos, envolvendo:

- Prestação de consultoria técnica às bibliotecas;
- Formação e treinamento dos recursos humanos;
- Complementação da infraestrutura da biblioteca receptora da cooperação, por meio de ações que visam melhorar os equipamentos, materiais bibliográficos e de demais instrumentos.

De modo a garantir a operacionalização do Sistema e para que a absorção e transferência de conhecimento sejam eficientes, são necessários que sejam definidos e detalhados os projetos de cooperação técnica que representem, de fato, prioridades da política de bibliotecas e, portanto, em estreita articulação com as entidades e órgãos superiores.

- **Núcleo de Formação e Desenvolvimento de Coleções**

Responsável pelo planejamento e execução de atividades afins, ao desenvolvimento do acervo das bibliotecas tendo em vista as interfaces necessárias e desejáveis com as Coordenações de Curso, docentes, discentes, técnico-administrativos e, principalmente, com o Projeto Pedagógico do Curso – PPC, dentro do escopo de desenvolvimento e prioridades elegidas pela administração superior da Instituição e pelos parâmetros externos de avaliação da Instituição originários do MEC/INEP e CAPES e demais fontes. Dentre as funções do núcleo estão:

Pré-Aquisição – Atividades voltadas à preparação de listas/bibliografias que serão objeto de análise, avaliação e deliberação para aquisição externa. Envolve um conjunto de atividades que incluem: a) tabulação da bibliografia apontada nos Planos de Disciplinas dos cursos; b)



análise de status de disponibilidade de mercado dos itens; c) proposta de revisão da bibliografia ao docente/Coordenações do Curso mediante posicionamento de indisponibilidade, existência de alternativas e lançamentos editoriais, levantamento dos requisitos de avaliação dos cursos pelo MEC/CAPES; d) avaliação da disponibilidade dos itens nas bibliotecas do IF Goiano.

Aquisição – Formatação e formalização do processo de aquisição bibliográfica da Instituição. Acompanhamento do processo de aquisição junto aos órgãos internos. Prospectar fornecedores. Recebimento centralizado e conferência do material recebido/fornecido.

Pós-Aquisição - Registro prévio da aquisição em Sistema próprio e indicação de destinação final e encaminhamento para ao Núcleo de Tratamento Técnico do Acervo para registro completo do material no Sistema antes da destinação ao acervo.

Recepção de doações e descarte de material – formalização de processos de descarte de publicações consideradas obsoletas e dispensáveis pelos docentes/Coordenações de Curso e Bibliotecas, encaminhamento de listas de descarte para aprovação da administração superior da Instituição. Análise e avaliação de publicações destinadas às Bibliotecas do SIBI por terceiros para incorporação ao acervo das Bibliotecas ou encaminhamento a outras Instituições.

Orçamento - Elaboração de minuta de orçamento de aquisição bibliográfica tendo como base os trabalhos de pré-aquisição realizados no período anterior e demais projeções.

- **Núcleo de Gestão e Automação**

Responsável pelo monitoramento, parametrização e manutenção operacional do *software* Pergamum no SIBI. Responde, também, pelo acompanhamento dos contratos de manutenção e demais instrumentos cujo objeto seja a aplicação do *software* no IF Goiano. Propõe, registra, solicita e acompanha processos de manutenção preventiva e corretiva no sistema executadas pelo fornecedor ou pela Coordenação-Geral de Gestão em Tecnologia da Informação (CGGTI) e outros que possuem interfaces que asseguram a sua atividade operacional (rede, servidores, alimentação elétrica, etc.). Acompanha e propõe a execução de rotinas de atualização do sistema.

- **Núcleo de Comunicação, Treinamento & Cultura.**

Responsável pelas ações de comunicação do SIBI. Planejamento, elaboração, implantação e manutenção de treinamentos junto à comunidade visando sua capacitação para



a utilização plena dos recursos disponíveis nas unidades do SIBI. O Núcleo também responderá pela atividade de ação cultural ligada ao tema afim à leitura, acesso ao patrimônio cultural literário, dentre outras manifestações culturais e artísticas que reforçam o caráter educativo e construtor de cidadania. Executa atividades de divulgação cultural e científica em seu âmbito de atuação.

- **Coordenações de Bibliotecas dos Câmpus**

Responsável pela operação das bibliotecas do Sistema, pela realização do planejamento local e integrado ao SIBI, implantação e manutenção das políticas de bibliotecas da Instituição, gestão dos recursos materiais disponíveis na área, gestão dos recursos humanos disponibilizados, contato e relacionamento administrativo local para a garantia das condições operacionais da área, contato e relacionamento com corpo docente e diretivo-pedagógico para integração da biblioteca ao projeto e processo pedagógico dos cursos ministrados no Câmpus, avaliação permanente do acervo para fins de inserção na política de desenvolvimento de coleções da Biblioteca, apontamento de dados estatísticos de acervo, circulação de material, atendimento ao público, serviços bibliotecários e de suporte operacional, manutenção e preservação do ambiente de estudo e leitura da biblioteca, treinamento e capacitação dos usuários locais (alunos, professores e servidores técnico-administrativos), atividades locais relativas à implantação e operacionalização das políticas de desenvolvimento de coleções e treinamento de usuários.

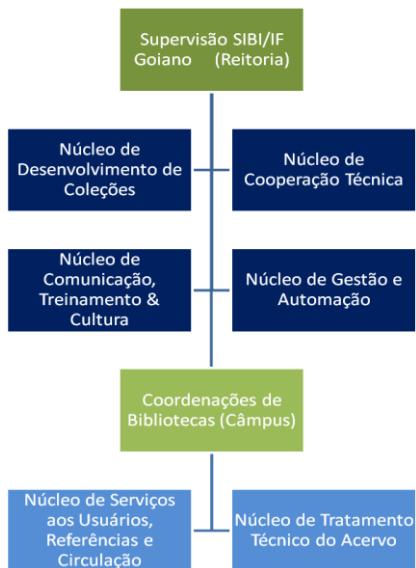
- **Núcleo de Tratamento Técnico do Acervo**

Responsável pelo tratamento técnico das publicações adquiridas ou que fazem parte do passivo de publicações não processadas do acervo das bibliotecas. O escopo do trabalho inclui as seguintes atividades técnicas:

- a) **Catalogação** – descrição técnica normalizada das publicações conforme padrões internacionais estabelecidos.
 - b) **Indexação** – estabelecimento dos pontos de acesso à publicação no catálogo eletrônico conforme descritores de assunto trabalhados de forma normalizada pelo corpo de bibliotecários.
 - c) **Classificação** – estabelecimento do número de classificação ou número representativo do assunto da publicação conforme sistema de classificação adotado pela biblioteca.
- **Núcleo de Serviços aos Usuários, Referências e Circulação**

Responsável pela orientação e suporte em pesquisas bibliográficas, elaboração de levantamentos específicos (personalizados), acesso a bases de dados internas e externas, acesso à Internet, contatos com outras Instituições, empréstimo entre bibliotecas, visando disponibilizar a informação com qualidade, agilidade e oportunidade;

Figura 1 – Quadro de distribuição do SIBI



Todos os Núcleos terão relação entre si, se pautando na Gestão participativa. A gestão participativa (ou compartilhada) compreende aquela em que todos os agentes envolvidos participam no processo decisório, partilhando méritos e responsabilidades.

4.5 Ações e políticas adotadas pelo SIBI

Os aspectos relativos à estrutura física atual das bibliotecas do IF Goiano estão atrelados a cenários que devem ser considerados e tratados de forma simultânea, pois resultam: do fato de existir uma estrutura atual física operante e insuficiente que necessita oferecer condições necessárias ao atendimento da comunidade e ao mesmo tempo responder positivamente aos requisitos indicados pelos padrões de avaliação do MEC/INEP e CAPES para os cursos de nível superior. Portanto, demandam um esforço de adequação que deve ocorrer de forma emergencial.

O outro cenário aponta para a necessidade de intervenção nos projetos de ampliação ou constituição dos Câmpus em operação e abertura de novas unidades, introduzindo a perspectiva de atendimento às demandas presentes e futuras cujo escopo de atuação da



Instituição já comporta, mas está em vias de implantação.

Dentre as características gerais referentes aos Câmpus e Reitoria, e na perspectiva dos projetos de estrutura física em andamento, o indicativo mais evidente e que necessita de definição rápida da administração superior do IF Goiano é a necessidade de ampliação do espaço projetado para as bibliotecas.

O planejamento das ações prioritárias e orçamentos iniciais para elaboração, análise, deliberação, estabelecimento, implantação, operação e manutenção do SIBI devem ser avaliadas. A necessidade de promover ações, mesmo antes do estabelecimento formal do Sistema, decorre da urgência de inserção no planejamento orçamentário e gerencial do Instituto e decorrente reserva e disponibilidade, dos recursos financeiros que devem ser aportados para estruturação, implantação, operação e manutenção da área.

Quadro 1 – Ações do SIBI

Ações
1. Implantação e operação do SIBI
2. Elaboração do Plano de Gestão
3. Implantação da Política de Desenvolvimento de Coleções
4. Implantação, operação e manutenção do sistema Pergamum no SIBI
5. Reestruturação das Bibliotecas do IF Goiano
6. Implantação das Bibliotecas dos Câmpus Posse, Campos Belos, Trindade e Câmpus Avançados
7. Implantação do CEDOC na Reitoria
8. Manutenção de materiais do acervo das bibliotecas

Em sua estrutura, o SIBI adota políticas institucionais que são importantes, visando o cumprimento das ações mencionadas no quadro acima, são elas: formação e desenvolvimento de acervo, serviços aos usuários, democratização da informação, serviços de referência e circulação. As ações referidas serão concluídas por etapas, visando o fortalecimento de todas as unidades, para que todas possam desenvolver em igualdade. O SIBI está em fase de concretização, assim ações de elaboração de suas diretrizes e a reorganização das bibliotecas são as principais metas a cumprir na fase de implantação. As demais ações já estão em fase de planejamento por parte da equipe e a previsão que já em 2015 elas começaram a ser executadas. As políticas institucionais criadas pelo SIBI estão descritas abaixo, são elas:



Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo

Compete à Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo: planejar, coordenar e elaborar as políticas de seleção, aquisição, avaliação, controle e registro patrimonial do material informacional do SIBI. Essa é a premissa da qualidade das coleções e do acervo



existente em cada biblioteca dos câmpus do IF Goiano.

▲ *Política de Serviços aos Usuários*

Compete à Política de Serviços aos Usuários: planejar, gerenciar, avaliar e elaborar as atividades relacionadas à instituição com vistas ao usuário. Consiste também na divulgação de acervo e prestação de serviços. O atendimento aos usuários será avaliado por meio de pesquisas sistemáticas, abordando aspectos qualitativos e quantitativos.

Política de Democratização da Informação

Compete à Política de Democratização da Informação: planejar, orientar e assessorar as bibliotecas no serviço de acesso à informação. O acesso caracteriza-se quando o conteúdo da informação torna-se inteligível ao usuário, em um serviço traduzido pelo Serviço de Referência.

▲ *Política de Serviço de Referência e Circulação*

Compete à Política de Serviços de Referência e Circulação: planejar, coordenar, avaliar e assessorar as atividades relacionadas aos serviços produzidos e disponibilizados pelas bibliotecas do SIBI. Constituem a razão de ser do Sistema, focado na satisfação e busca da informação aos usuários.

A atividade de planejar faz parte de nosso cotidiano, seja no âmbito pessoal, nas relações sociais, em nosso ambiente profissional ou em relação com os governos e a Administração Pública. Planejamento, é definido como um processo que, considerando a área de atuação, os elementos, o tempo, as unidades organizacionais e suas características, se desenvolve para o alcance de uma situação desejada de modo mais eficiente, eficaz e efetivo, com a melhor concentração de esforços e recursos.

A ferramenta que auxilia a alta administração permitindo nortear ações gerenciais da organização, dentro de um plano previamente determinado de metas a alcançar, e estratégias, diminuindo com isso, a possibilidade de tomada de decisões equivocadas, num mercado extremamente competitivo, é o planejamento estratégico.

O orçamento evoluiu transformando-se, em elemento indispensável para o processo de planejamento. Neste processo evolutivo, ainda se constitui um marco, a incorporação da dimensão do planejamento ao orçamento público como um de seus elementos constitutivos. O planejamento para o presente necessita de uma estratégia própria e o planejamento para o



futuro é feita com base numa visão do futuro, articulando uma estratégia para alcançar grandes diretrizes e objetivos.

Como em qualquer instituição, o processo de planejamento deve ocorrer de forma semelhante. Embora seja importante respeitar certas peculiaridades próprias do setor público, o planejamento no âmbito SIBI tratará dos mesmos aspectos que todo plano deve ter: objetivos e metas, meios de realização e meios de avaliação e controle.

Nesse sentido, o planejamento orçamentário, se apresenta como componente de extrema relevância no processo de definição da situação futura a ser realizada e no estabelecimento das formas como esta situação será atingida, constituindo-se parte da essência do planejamento. Com o planejamento orçamentário, é possível verificar a disposição dos recursos para a execução dos trabalhos. Assim com a destinação de recursos orçamentários, o SIBI planejará anualmente sua escala de prioridades e sejam suficientes para custear a manutenção do acervo, instalações, capacitação de pessoal, equipamentos, etc.

Na busca pela gestão eficiente dos recursos públicos, pelo aprimoramento da gestão por meio de práticas gerenciais e para maximizar o uso desses recursos, uma parcela é gerida de forma descentralizada. Com a unificação dos recursos do SIBI, o objetivo é dinamizar os processos internos com o pressuposto de que os departamentos conhecem a real hierarquia de suas necessidades e poderão administrar juntamente com os Gestores da instituição os recursos contribuindo para o aumento da eficiência do gasto do recurso público.

As práticas de gestão do orçamento a serem desenvolvidas no SIBI, estão focadas em aprimorar suas capacidades gerenciais em favor da incorporação efetiva do modelo descentralizado de orçamento em seus hábitos e rotinas para que se tenha, como resultado final, a aplicação correta dos recursos orçamentários no SIBI.

Por consequência espera-se a melhoria na prestação de serviços das bibliotecas. Com recursos gerenciados pelo SIBI, os quais conhecem a real necessidade de investimentos, estes podem geri-los de forma a contribuir mais efetivamente para a melhoria das unidades, impactando na melhoria dos índices de classificação do IF Goiano, propiciando melhores resultados nas avaliações das diversas variáveis e elementos que compõem os índices que classificam o ensino no Brasil.

Portanto, é essencial que o SIBI crie políticas focadas na melhoria das bibliotecas, políticas essas, que devem ser norteadas pelos princípios da administração pública, uma vez



que seu foco recai sobre o alcance de resultados e prestação de serviços públicos de qualidade, com eficiência.

5 Considerações Parciais

Toda a estrutura apontada surgiu a partir de um estudo prévio (diagnóstico) que evidenciou a atual realidade das bibliotecas, tais como: estrutura física insuficiente e inadequada; falta de recursos humanos para atendimento ao público; inexistência de um software de gerenciamento padrão; falta de equipamentos e máquinas; mobiliário inadequado; acervos que não atendem às demandas; inexistência de políticas direcionadas às bibliotecas. Esse quadro evidenciou a necessidade urgente de implantação e ação do Sistema Integrado de Bibliotecas.

É importante que o SIBI esteja devidamente constituído porque é necessário institucionalizar a política de aquisição e formação e desenvolvimento de coleções e demais atos normativos de funcionamento das bibliotecas.

O SIBI visa atender da melhor forma a comunidade do IF Goiano, colaborando para que a Instituição possa alcançar a excelência na qualidade do ensino e fornecendo instrumentos para pesquisa e aprendizado aos usuários, sejam interno ou externo, a fim de oferecer suporte especializado para aperfeiçoar a produção científica, acadêmica e escolar, seguindo diretrizes estabelecidas pelo MEC, bem como também, atender as necessidades informacionais dos usuários e dar apoio ao ensino de qualidade.

Os desafios da implantação do SIBI reportam às aspectos múltiplos que envolvem desde o histórico da implantação das bibliotecas, às alterações sofridas ao longo do tempo pela própria Instituição e, mais recentemente, à transformação em Instituto Federal. A estrutura atual das bibliotecas do IF Goiano revelam grandes discrepâncias em relação a investimentos, serviços, infraestrutura e acervos, não correspondendo às demandas crescentes e multifacetadas. São imprescindíveis esforços e recursos demandados à consecução dos objetivos.

O tempo é oportuno para implantar novos paradigmas na área de bibliotecas. As necessidades são prementes e a demanda deve ser atendida para consequentemente adicionarmos, dentro da estrutura do IF Goiano, soluções à comunidade, tendo em vista que as Bibliotecas são agências fortalecedoras e disseminadoras do saber.



Que a literatura científica avance especificamente no contexto dos Institutos Federais, para que contribuições sejam ofertadas em busca de um Instituto Federal e suas respectivas unidades de informação motivadas e conscientes no agir como um organismo vivo.

Contribuições e parcerias mostram-se bem vindas para um construir conjunto em busca de uma caracterização mais aprofundada acerca das bibliotecas que se apresentam com uma mescla de tipologias, sendo como o Instituto Federal Goiano, singular e coletiva, concomitantemente, tendo os Bibliotecários e a sua equipe um grande caminho a trilhar, na tentativa de ser um agente facilitador e contribuinte informacional da ciência e da tecnologia.

O SIBI tem como meta evidenciar e resgatar a importância do trabalho das bibliotecas no contexto do ambiente acadêmico e escolar da Instituição. As ações devem ter embasamento com a área pedagógica, para que as mesmas realizem um trabalho profissional e alcancem os objetivos propostos. No campo da gestão, o trabalho baseia em uma administração participativa, produtiva e flexível.

A linha de gestão participativa prioriza o comprometimento dos servidores com o Sistema Integrado de Bibliotecas, evidenciando a necessidade de desenvolvê-lo com a participação dos servidores envolvidos na atividade. O SIBI deve oferecer recursos para que as comunidades acadêmicas e escolares em geral possam usufruir das bibliotecas, participando do processo de ensino-aprendizagem de forma pensada, planejada e consequente. É necessário construir um diferencial que agregue valores para desenvolver competências na busca do cumprimento da missão das bibliotecas do IF Goiano.



6 Referências

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2007.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília-DF, 30 dez. 2008b. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/imprensa/visualiza/index.jsp?jornal=1&página=1&data=30/12/2008>>. Acesso em: 20 ago. 2012.

FUJITA, M. S. L. Aspectos evolutivos das bibliotecas universitárias em ambiente digital na perspectiva da rede de bibliotecas da UNESP. **Informação & Sociedade**: Estudos, João Pessoa, v.15, n.2, p.97-112, jul./dez. 2005.

HOUAISS, A.; VILLAR, M. S. **Dicionário Houaiss de Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

LIMA, E. S.; OLIVEIRA, I. G. S. C. O bibliotecário e as competências administrativas: uma revisão de literatura sobre a construção de um novo perfil. **Biblionline**, João Pessoa, n. esp. p.168-176, 2010.

LUX, C. Bibliotecas na agenda: um a questão importante para a sociedade contemporânea. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v.3, n.2, p.14-33, jul./dez. 2007.

MARÇAL, R. Estudo de percepção. **RI Global**, set. 2005.

MILANESI, L. **O que é biblioteca?** São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.

OLIVEIRA, Greissi Gomes; AMARAL, Roniberto Morato do. Mapeamento de processos em bibliotecas: estudo de caso em uma biblioteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. In: **Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias**, 17., 2011, Gramado. Anais... Gramado: UFRGS, 2012.

OS INSTITUTOS FEDERAIS: uma revolução na Educação Profissional e Tecnológica. [Organização de] Eliezer Pacheco. São Paulo: Moderna, 2011. 120 p.

PEREIRA, L. A. C. **Institutos federais de educação, ciência e tecnologia**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/artigos_ifet_jornal.pdf>. Acesso em: 04 maio 2011.

RAMPAZZO, L. Metodologia científica: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2010. 142. **Revista EDICIC**, v.1, n.3, p.127-142, Jul./Sep. 2011. Disponível em: <<http://www.edicic.org/revista/>>. Acesso em 21 maio 2012.

SANTOS, C. A. S.; SANTOS, M. P. Influência da biblioteca escolar no processo pedagógico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *Campus Sertãozinho*: análise. **Iluminart**, v.1, n.2, p.35-45, ago. 2009. Disponível em: <http://www.cefetsp.br/edu/sertaozinho/revista/volumes_anteriores/volume1numero2/ARTIGOS/volume1numero2artigo5.pdf>. Acesso em:



04 maio 2011.

SILVA, Germana Laura Helena da Silva. **As dimensões da qualidade nos serviços da Biblioteca Setorial do DEP. João Pessoa**, 2002. 58 p. Monografia (Especialização em Gestão da Qualidade e Produtividade)-Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2002. Disponível em: <[http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/BDS.nsf/63066F8C12B99CC203256FE700411DBB/\\$File/NT000A69AE.pdf](http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/BDS.nsf/63066F8C12B99CC203256FE700411DBB/$File/NT000A69AE.pdf)>. Acesso em: 05 jun. 2013.

SILVA, Juracy Caetana (Org.). **Institutos Federais Lei 11.892, de 29/11/2008: comentários e reflexões**. Natal: IFRN, 2009.